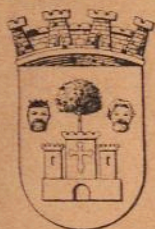


GRÊMIO DA LAVOURA
DE
LOULÉ



APROVADO POR ALVARÁ
DE 27 DE JUNHO DE 1941

RELATÓRIO

E CONTAS

DA GERÊNCIA

DO ANO DE 1943

//

1944
Tipografia União
FARO

GRÉMIO DA LAVOURA DE LOULÉ

Aprovado por Alvará de 27 de Junho de 1941

**RELATÓRIO
E CONTAS**

DA GERÊNCIA DO ANO

ASSEMBLEIA DE REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

1 9 4 3

Composto e Impresso na Tip. UNIÃO
F A R O 1 9 4 4

Senhor Presidente do Conselho Geral,

Senhores Procuradores :

PELA segunda vez vimos perante V. Ex.^{as} apresentar o relatório da actividade do Grémio durante o ano de 1943 e as Contas de Gerência referentes ao mesmo periodo.

Damos, assim, cumprimento ao determinado no n.º 3 do Art.º 23.º dos Estatutos e pelo que se segue verificarão V. Ex.^{as} o uso que demos às atribuições conferidas à Direcção.

Pela nossa parte julgamos ter feito tudo, quanto possível, para que o Grémio da Lavoura se torne uma instituição digna, dentro do quadro das actividades do concelho.

Uma sensível melhoria se verificou êste ano nas relações dos Associados com o Grémio.

Deixou a Instituição de ser olhada como mais um encargo, pela certeza que os louletanos vão adquirindo de que a Organização Corporativa da Lavoura é o único remédio para os males que afligem os cultivadores da terra. E mais intensa seria a actividade do Grémio e maiores os seus beneficios se as dificuldades de tãda a ordem, provenientes da guerra, não fôssem tantas e tão dificeis de vencer.

ASSOCIADOS

O movimento de Associados caracterizou-se por um sensível aumento de sócios contribuintes cujo número atingiu 2.208 com uma cotisação de Esc. 48.900\$00.

O registo de Associados é difficil de fazer-se, neste concelho. Parecia que, tendo-se realizado há bem pouco tempo a avaliação da propriedade rústica, tudo seria simples.

Não é assim, porém.

Há indivíduos colectados na Repartição de Finanças com 2 e 3 nomes diferentes, resultado da ligeireza com que foi feito o registo dos proprietários do concelho, na matriz predial.

Se assim não fôra, a cotisação atingiria soma superior à que cobramos.

É difficil se não impossível, com os meios de que dispomos, regularizar êste estado de cousas, inquirindo directamente dos Associados, as duplicações e triplicações nos nomes inscritos na matriz predial.

Basta dizermos que o número de sócios beneficiários, segundo a mesma matriz, se eleva a cêrca de 17.000 e julgamos baixaria um terço se fôsse praticável tal inquérito.

A cobrança de cótas realizou-se com certa facilidade, pois a maioria dos Associados acorreu à Tesouraria do Grémio, nas épocas próprias, a realizar o pagamento da cotisação.

Por cobrar ficaram, apenas, cótas no valor de Esc. 4.315\$50.

CONSELHO GERAL

Apraz-nos exarar neste relatório a satisfação que possuímos por os trabalhos do Conselho Geral terem decorrido sempre com elevação, não se registando nunca divergência entre os vogais dêste Conselho e a Direcção do Grémio.

Índice da perfeita harmonia que existe entre os dois Corpos Directivos, é o facto de terem sido sempre aprovados, por unanimidade, todos os relatórios e mais documentos que temos apresentado a V. Ex.^{as} para análise.

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PRODUTORES DE TRIGO

Os serviços da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, decorreram normalmente.

Em Junho resolveu aquela Federação fazer entrega ao Grémio da Lavoura de Albufeira, dos serviços de trigo referentes à zona de actuação do referido Grémio, desintegrando-os da nossa influência.

Por êsse motivo, diminuiu o número de manifestos entrados que neste ano atingiu o número de 5.582.

A produção manifestada foi de 957.288 quilos dos quais destinados à venda 96.742 quilos.

Promovemos a recepção de manifestos, nas freguesias, de modo a causar o mínimo transtorno aos produtores.

Nos celeiros a nosso cargo, deu entrada quasi todo o trigo manifestado para venda e efectuámos o seu pagamento.

A exemplo dos anos anteriores, o crivo, pertença da F. N. P. T., percorreu grande parte do concelho, tendo seleccionado para, semente, em 96 dias de trabalho, 143.573 quilos de trigo pertencente a 477 produtores, trabalho efectuado sem dispêndio algum para a Lavoura.

Em Dezembro, foram os serviços desta Secção inspecionados por funcionário superior da F. N. P. T., que os achou em ordem, conforme nos foi comunicado.

A F. N. P. T. subsidiou o Grémio com a quantia de Esc. 29.160\$00.

JUNTA NACIONAL DO AZEITE

Com destino à laboração dos lagares de azeite do concelho fizemos o rateio de 7.000 quilos de combustível.

JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

Em colaboração com êste Organismo distribuimos, durante o ano, para alimento de gado, 68.240 quilos de sêmea.

Últimamente êste produto é-nos entregue com destino a alimentação de vacas leiteiras, não podendo o Grémio desvia-lo para outra aplicação.

COMISSÃO REGULADORA DO COMÉRCIO DE METAIS

Distribuimos por Associados do Grémio e conforme as suas requisições 2.773 quilos de ferro, chapa de ferro e arame, para aplicação em serviços agrícolas.

COMISSÃO REGULADORA DE MOAGENS DE RAMAS

Cobramos para êste Organismo, as avenças pagas pelos industriais de ramas, no montante de Esc. 65.210\$00.

JUNTA NACIONAL DO VINHO

Os serviços que por intermédio do Grémio são prestados à viticultura e ao comércio de vinhos—recepção de manifestos; comunicações de interesse para os viticultores; distribuição de sulfato de cobre; fixação e cobrança de avenças aos retalhistas do concelho, etc.—absorvem, durante o ano, bôa parte da actividade do funcionalismo do Grémio.

A Junta Nacional do Vinho, para manutenção destes serviços, concede-nos um subsídio de 10 % s/ a cobrança das avenças e uma percentagem sôbre a venda de Sulfato de Cobre.

A receita, assim obtida, difficilmente cobre, porém, as despesas a que sômos obrigados para bôa execução destes serviços, sendo certo que à maioria dos Grémios do Algarve, concede a J. N. V. além duma percentagem sôbre a cobrança, mais um subsídio mensal para pagamento a funcionalismo.

Durante o ano de 1943, foram distribuídos à viticultura 1.288 quilos de Sulfato de Cobre no valor de Esc. 10.561\$60, cobradas avenças no valor de Esc. 32.057\$70 a 326 retalhistas.

Pela prestação destes serviços auferimos :

Percentagem s/ a venda de sulfato de cobre, Esc.	450\$60
Percentagem s/ a cobrança de avenças	3.215\$95
Total	<u>3.666\$55</u>

Por portaria de 30 de Janeiro de 1943, publicada no «Diário do Governo» n.º 35.º, foi constituído o Pôsto de Sanidade Vegetal de Loulé, cuja administração nos foi confiada, ficando a direcção técnica entregue ao regente-agrícola Sr. José Martins Pontes que igualmente dirige a Delegação do Pôsto Agrário.

Por intermédio do Pôsto foram tratadas, no decurso do ano :

3.894	Larangeiras
1.339	Tangerineiras
816	Figueiras
140	Pereiras
135	Limoeiros
126	Marmeleiros
80	Nespereiras
2	Nogueiras

Foram consumidos, nestes tratamentos, produtos diversos no valor de Esc. 5.429\$45.

O Pôsto de Sanidade recebeu da Repartição de Serviços Fito-patológicos, como subsídio, produtos no valor de Esc. 7.351\$95 e uma fabriqueta no valor de Esc. 1.233\$00.

Com a execução de serviços de sanidade vegetal muito beneficiará a pomicultura desta região, pela defesa e valorização de produtos que constituem a maior riqueza do concelho.

Certamente, os resultados obtidos neste primeiro ano de exercício não são grandes, mas animam-nos a esperar que, num futuro próximo, as pragas que infestam principalmente os figueirais e pomares de citrinos poderão, ao menos, ir decrescendo.

Neste capítulo da actividade da nossa Associação muito há a realizar: o fornecimento, por preço acessível, de caldas e produtos cúpricos; a realização dos tratamentos nos pomares daqueles nossos Associados que não possuem aparelhagem própria—e são quasi todos; a assistência técnica que o Pôsto pode ministrar, na plantação, na es-côlha de variedades, nos tratamentos a realizar, na preparação dos operários agrícolas, etc. etc.

Para tudo isto existe o Pôsto de Sanidade e pena é que, uma como desconfiança na eficácia da técnica agrícola, ainda afaste alguns lavradores que pela sua posição podiam servir de exemplo aos menos cultos.

Outro aspecto da assistência técnica à Lavoura e essa ficamo-

la a dever ao Pôsto Agrário de Tavira é a manutenção duma Delegação daquele Pôsto em Loulé.

O Grémio, de harmonia com os compromissos tomados, subsidiou aquela Delegação com a quantia de Esc. 2.624\$00.

FORNECIMENTOS À LAVOURA

Como já tivemos ocasião de acentuar no relatório do ano passado, as dificuldades resultantes do estado de guerra impedem larga acção neste capítulo da vida associativa.

A Direcção crê que, pelo aperfeiçoamento constante dos serviços comerciais do Grémio tornar-se-á êste, em futuro breve, o fulcro principal dos fornecimentos à Lavoura.

Não que se deva pretender substituir todo o comércio, mas porque só o Grémio, pela sua própria natureza, oferece condições de garantia na genuinidade dos produtos; na acessibilidade dos preços; na possibilidade de crédito.

Não descurámos a solução dos múltiplos problemas ligados ao regular abastecimento dos nossos Associados em produtos necessários ao cultivo da terra.

Principalmente a nossa acção incidiu na distribuição de adubos, quer fornecendo-os directamente, quer regulando a conveniente distribuição daqueles que estavam na posse do comércio da especialidade.

Não foi possível estender a tôdas as freguesias do concelho os benefícios trazidos pelo fornecimento directo de adubos, já por a extensão territorial do concelho ser bastante grande, já por a carência de transportes inutilizar, quasi por completo, a nossa acção.

No ano que findou foram fornecidos aos lavradores do concelho, produtos diversos no valor de Esc. 535.705\$85

PECUÁRIA

De harmonia com o plano traçado no relatório do ano findo e com a colaboração do Médico-Veterinário do concelho, Ex.^{mo} Sr. Dr. Aires de Lemos Tavares, a quem estamos muito gratos, efectuámos uma campanha de vacinação de suínos.

Com efeito, num concelho onde se criam, anualmente, muitos milhares de suínos e onde a mortalidade dêstes animais é enorme, quasi se não conhecia a prática da vacina.

Feita a campanha, com a qual o Grémio dispendeu Esc. 2.031\$50

podemos afirmar que, sobretudo na zona da serra, de então para cá, quasi não existirão suínos que não tenham sido sujeitos a vacinação.

No melhoramento das outras espécies pecuárias mantivemos o Pôsto de Cobrição, que funcionou, êste ano, apenas provido de um reprodutor cavalari, fornecido pela Estação Zootécnica Nacional.

As despesas realizadas com a manutenção dêstes Postos (transportes e alimentação dos animais, salários do tratador, etc.) correm, agora, inteiramente por conta dos Grémios da Lavoura.

Desta maneira, teve o Grémio que dispende com a sustentação do Pôsto, a quantia de Esc. 2.373\$20.

Foram cobertas 31 éguas.

MATERIAL AGRÍCOLA

A instalação dum Parque de Alfaias Agrícolas, não foi possível, pela carestia exagerada que êste material obteve no mercado e, ainda, porque quasi se não encontram à venda as alfaias que pensámos adquirir.

INTERESSES GERAIS

Desejamos fazer referência a alguns serviços prestados pelo Grémio em defesa dos legítimos interesses da Lavoura do Concelho.

Assim :

Insistimos, por várias vezes, junto da Presidência da Câmara Municipal, pela reforma do Código de Posturas, na parte referente a gados.

Infelizmente, ainda êste ano não vimos tal reforma, a despeito da bôa vontade manifestada, sempre, pela Presidência da Câmara e, por isso, continuam os atropelos e abusos de que é vítima indefesa a Lavoura do Concelho.

Promovemos reuniões dos proprietários dos lagares de azeite com o fim de coordenar, neste concelho, a actividade daquela indústria.

Impedimos, então, o anunciado aumento da maquia, consultando, a propósito, a J. N. A., que confirmou o nosso ponto de vista.

Fizemo-nos representar em várias reuniões efectuadas no Algarve, reuniões onde se apreciaram as medidas decretadas sobre o trabalho rural ; e sobre o comércio de figos e alfarrobas e assinámos exposições que sobre êstes assuntos foram apresentadas superiormente.

Não nos alongaremos mais. Parece-nos não ter descurado, um único momento, os vitais interesses cu'a defesa nos confiaram, pondo sempre, nas nossas atitudes, a-par da defesa intransigente dos pontos de vista da Lavoura o desejo de servir a Organização Corporativa e a economia geral do País.

Não terminaremos, porém, sem deixar aqui consignado o nosso reconhecimento a tôdas as entidades oficiais, principalmente as dependentes do Ministério da Economia, que nos honraram com o seu conselho e estímulo e sem louvar o funcionalismo do Grémio pelo seu trabalho útil e zeloso.

AS CONTAS

Pelo exame dos mapas que se seguem formarão V. Ex.^{as} ideia clara da administração do Grémio durante o ano findo, e

De conformidade com o Art.º 46.º dos Estatutos temos a honra de propôr que o rendimento líquido obtido tenha a seguinte aplicação :

Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios, Esc.	5.000\$00
Fundo de Cooperação e Mutualidade Agrícola, »	1.000\$00
Fundo de Assistência e Previdência de Casas do Povo »	1.500\$00
Fundo de Compra de Material Agrícola. . . . »	20.000\$00
Para o Novo Exercício »	10.000\$00
Para Património »	23.257\$64
	<u>60.757\$64</u>

Loulé, 31 de Dezembro de 1943.

A DIRECÇÃO

Presidente — *Dr. José Joaquim Soares*
Secretário — *Artur Gomes Pablos*
Tesoureiro — *António Pedro*

Movimento de Sócios no ano de 1943

FREGUEZIAS	Número de inscrições
	Contribuintes
Almancil	175
Alte.	352
Ameixial	164
Boliqueime	213
Quarteira.	39
Querença.	175
Salir	284
Sam Clemente.	259
Sam Sebastião	377
Diversas Freguezias.	170
Total.	2.208

Balancete do RAZÃO em 31 de Dezembro de 1943 — Antes do encerramento do Balanço

CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO	SALDOS	
			DEVEDORES	CRÉDORES
Associados	50.119\$50	45.804\$00	4.315\$50	
Cotisação	45.804\$00	50.119\$50		4.315\$50
Cotas	45.268\$50	45.268\$50		
Despesas Gerais	71.683\$80	71.683\$80		
Móveis e Utensílios	11.345\$00	2.573\$50	8.771\$50	
Exercício	80.269\$37	146.515\$73		66.246\$36
Crédores Gerais	166.538\$15	255.100\$55		88.562\$40
Comissões, Percentagens e Taxas	28.297\$35	28.297\$35		
Devedores Gerais	1.051\$65	1.042\$65	9\$00	
Depósitos em Bancos	1.768.878\$94	1.647.735\$80	121.143\$14	
Outros Rendimentos	33.363\$19	33.363\$19		
Despesas Sociais e de Fomento	3.257\$70	3.257\$70		
Valores de Conta Alheia	98.307\$20	97.754\$70	552\$50	
Crédores, Valores de Conta Alheia	113.295\$60	114.849\$90		1.554\$30
Serviços de Sanidade Vegetal	15.532\$00	15.532\$00		
Repartição S. Fitopatológicos	12.685\$95	12.685\$95		
Caixa	3.363.811\$57	3.362.408\$50	1.403\$07	
Mercadorias à Consignação e Conta Alheia	16.495\$00	15.493\$20	1.001\$80	
Pôsto de Sanidade Vegetal	6.295\$60	5.034\$85	1.260\$75	
Despesas Consignadas	1.925\$65	1.925\$65		
Fornecimentos	535.705\$85	535.705\$85		
Organismos C. Coordenação	1.345.054\$15	1.435.052\$58		89.998\$43
Mercadorias Gerais	620.469\$83	508.149\$60	112.320\$23	
Encargos do Pessoal	402\$00	502\$50		100\$50
Receitas Consignadas	1.925\$65	1.925\$65		
	8.437.783\$20	8.437.783\$20	250.777\$49	250.777\$49

Mapa comparativo das Receitas Orçamentadas e Cobradas

CLASSIFICAÇÃO		RECEITAS ORÇAMENTADAS		TOTAL Orçamentado	TOTAL das Receitas	Não cobrado	Excesso de Cobrança
Cap.º	Art.º	Ordinário	Suplementar				
1.º	1.º	47.000\$00		47.000\$00	45.268\$50	1.731\$50	12.201\$60
1.º	2.º	5.000\$00	11.000\$00	16.000\$00	28.201\$60		
1.º	3.º	35.304\$60		35.304\$60	33.363\$19	1.941\$41	
2.º	4.º	28.705\$00		28.705\$00	28.705\$00		
3.º	5.º	1.925\$65		1.925\$65	1.925\$65		
		117.935\$26	11.000\$00	128.935\$25	137.463\$94	3.672\$91	12.201\$60

Mapa comparativo das Despesas Orçamentadas e das Efectuadas

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES DOS ORÇAMENTOS		TOTAL Orçamentado	TOTAL das Despesas	Não dispendido
Cap.º	Clas.	Alin.ª	Ordinário			
1.º	I	a)	2.000\$00		2.000\$00	10.550\$00
1.º	I	b)	54.600\$00		44.050\$00	2.108\$00
1.º	I		3.600\$00		1.492\$00	212\$00
1.º	I		4.400\$00		4.188\$00	2.616\$60
1.º	II		6.314\$60	2.500\$00	6.198\$00	
1.º	II		500\$00		500\$00	
1.º	II		1.750\$00	2.500\$00	3.886\$40	303\$60
1.º	III		2.500\$00	1.500\$00	3.904\$95	95\$05
1.º	III		5.000\$00		2.160\$00	2.840\$00
1.º	III		1.000\$00		777\$90	222\$10
1.º	III		1.000\$00		1.000\$00	1.000\$00
1.º	III		2.640\$00		2.640\$00	16\$00
1.º	III		2.000\$00	4.500\$00	5.939\$70	560\$30
1.º	III		16.905\$00		158\$00	16.747\$00
2.º			10.000\$00		2.031\$50	7.968\$50
2.º			1.500\$00		863\$20	636\$80
2.º			300\$00		205\$00	95\$00
3.º			1.925\$65		1.925\$65	
			117.935\$25	11.000\$00	82.904\$30	46.030\$95

Desenvolvimento da conta EXERCÍCIO em 31 de Dezembro de 1943

R E C E I T A					D E S P E S A									
CLASSIFICAÇÃO				DESCRIMINAÇÃO	PARCIAIS	TOTAIS	CLASSIFICAÇÃO				DESCRIMINAÇÃO	PARCIAIS	TOTAIS	
Cap.º	Clas.	Art.º	Aln.º				Cap.º	Clas.	Art.º	Aln.º				
				Receitas Ordinárias										
1		1		Cotas				1	I	1	Despesas Gerais			
				Cobrança efectuada		45.265\$50					Despesas com pessoal			
1		2		Comissões, Percentagens e Taxas							Remunerações certas ao pessoal permanente			
				Lucro efectuado em fornecimentos		28.201\$60				a)	Gratificação por responsabilidade de exercício	2.000\$00		
1		3		Outros rendimentos						b)	Pessoal contratado	44.050\$00	46.050\$00	
				Dotação da F. N. P. T.	29.160\$00			1	I	2	Pessoal Assalariado			
				Dotação da J. N. Vinho	3.215\$95						Salários de pessoal		1.492\$00	
				Dotação da C. R. M. Ramas	567\$20			1	I	3	Remunerações Acidentais			
				Juros de depósito na C. G. D. C. P.	420\$04	33.363\$19					Presença da Direcção às reuniões e gratificações por horas extraordinárias de serviços		4.188\$00	
2		4		Receitas Extraordinárias				1	II	5	Conservação e aproveitamento de material			
				Saldo da Gerência anterior		28.705\$00					Reparações no material		500\$00	
				Saldo orçamentado				1	II	6	Material de consumo corrente			
3		5		Receitas Consignadas							Impressos	2.370\$00		
				Percentagem sobre a maquia de debulha				1	II	6	Artigos Diversos	1.516\$00	3.886\$40	
				Cobrança efectuada		1.925\$65		1	III		Diversos encargos			
										7	Despesas de Comunicação			
										8	Rendas de Casa			
										9	Aluguer de escritório e armazém		2.160\$00	
										11	Despesas de higiene, saúde e conforto			
											Luz e serviço de limpeza		777\$90	
											Subsídios			
											Subsídio à Delegação do Pósto Agrário de Sotavento do Algarve		2.624\$00	
											Encargos Administrativos			
											Diversos encargos		5.939\$70	
											Despesas Extraordinárias			
								2			Despesas sociais e de fomento			
											Aquisição de Material Agrícola	158\$00		
											Custeio de Campanhas Profiláticas	2.031\$50		
											Custeio de alimentação de animais reprodutores	863\$20		
											Outros encargos na instalação do Pósto	205\$00	3.257\$70	
											Despesas Consignadas			
											Subsídios a Casas do Póvo do concelho e Beneficência		1.925\$65	
											Saldo do Exercício		60.757\$64	
						137.463\$94								137.463\$94

LOULÉ, 31 DE DEZEMBRO DE 1943.

O Guarda-Livros

Francisco Mateus de Barros

O Gerente

João V. d'Aragão e Moura

Balanço do Grémio da Lavoura de Loulé em 31 de Dezembro de 1943
Antes da aplicação do saldo do Exercício

A C T I V O			P A S S I V O		
Disponível			Exigível		
Caixa	1.403\$07		Crédores Gerais	88.562\$40	
Depósitos em Bancos	121.143\$14	122.546\$21	Organismos C. Coordenação	89.998\$43	
			Encargos de Pessoal	100\$50	178.661\$33
Realisável			Não exigível		
Associados	4.315\$50		Cotisação	4.315\$50	
Mercadorias Gerais	112.320\$23		Exercício	66.246\$36	70.561\$86
Devedores Gerais	9\$00		Contas de Ordem		
Pôsto Sanidade Vegetal	1.260\$75	117.905\$48	Crédores de Valores de c/ Alheia		1.554\$30
Imobilizado					
Móveis e Utensílios		8.771\$50			
Contas de Ordem					
Valores de Conta Alheia	552\$50				
Mercadorias à Consignação C/ Alheia	1.001\$80	1.554\$30			
		250.777\$49			250.777\$49

Loulé, 31 de Dezembro de 1943.

O Guarda-Livros

Francisco Mateus de Barros

A DIRECÇÃO

Dr. José Joaquim Soares

Artur Gomes Pablos

António Pedro

O Gerente

João V. d'Aragão e Moura

ANGL. 50 n. 18



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Ex.^{mo} Sr.

(IMPRESSOS)

GRÉMIO DA LAVOURA DE LOULÉ

Aprovado por Alvará de 27 de Junho de 1941

Relatório e Contas

da gerência do ano

DE

1 9 4 4



LOULÉ

1945

GRÉMIO DA LAVOURA DE LOULÉ

Aprovado por Alvará de 27 de Junho de 1941

R E L A T Ó R I O

E C O N T A S

da gerência do ano

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
DE
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

1 9 4 4

*Senhor Presidente do Conselho Geral,
Senhores Procuradores:*

É ESTE o último relatório da nossa actividade que temos de submeter à apreciação de V. Ex.^{as} pois finda, êste ano, a comissão de serviço para que fomos nomeados por Sua Excelência o Senhor Ministro da Economia.

Dando cumprimento à disposição estatutária que manda apresentar, anualmente, a V. Ex.^{as} o relatório e contas de gerência, satisfizemos ainda e dêste modo, um imperioso dever de consciência.

Crescentes dificuldades económicas, tão próprias do momento que o mundo atravessa empecem o natural desenvolvimento e conseqüente beneficio da Organização Corporativa da Lavoura.

Estamos, porém, convencidos da eficácia da Organização e do seu triunfo.

De nada valem críticas aceradas a um sistema para quem, como nos, tem bem presente a desordem económica e social de passados tempos.

Encaremos, pois, o futuro sem pessimismos doentios e confie-mos na clarividencia do Govérno.



No decorrer do ano, um lamentável desastre privou-nos da colaboração do Tesoureiro efectivo sr. António Pedro, que teve de ser substituído pelo sr. Albano Maria d'Aração Falsa.

Infelizmente as melhoras daquele nosso colega não lhe permitiram reassumir as suas funções.

CONSELHO GERAL

Acentuámo-lo o ano passado e queremos registar, de novo, êste ano, as bôas relações que existiram sempre entre V. Ex.^{as} e a Direcção.

Esta colaboração foi nos preciosa e constituiu incentivo para proseguirmos na orientação traçada.

Sucintamente, vamos enumerar alguns serviços do Grémio que, pelo seu volume, são indicativos da actividade desenvolvida neste último ano da nossa gerência.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR
ASSOCIADOS

No ano findo não se registou aumento de associados contribuintes.

Com a data de 28 de Dezembro foi publicado o Decreto-Lei N.º 34.345 o qual prescreve a redução do rendimento colectável além do qual é devida cota aos Grémios da Lavoura.

Por êste motivo o número de sócios contribuintes aumentará consideravelmente dada a circunstância da propriedade rústica, no concelho de Loulé, se achar muito dividida.

A cotisação lançada atingiu a cifra de Esc. 48.804\$00 e por cobrar ficaram cotas no valor de Esc. 2.498\$50.

Organização corporativa

CASAS DE LAVOURA

Os estatutos preveem no Art.º 47.º que sejam instaladas Casas de Lavoura em Alte, Boliqueime e Salir logo que a Direcção o entenda.

Nêste ano foram postas a funcionar as de Alte e Boliqueime com largo benefício para os lavradores daquelas freguezias.

Não foi possível, no ano decorrido, instalar a Casa de Lavoura de Salir, muito embora a Direcção julgue de máxima conveniência a sua criação, bem como se impõe a instalação duma outra na freguezia de Ameixial.

A instituição destas Delegações do Grémio, pela sua natureza, dá-nos um contacto mais directo com a lavoura das freguezias podendo-s , dêsse modo, auscultar, mais eficazmente, as suas aspirações e necessidades.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PRODUTORES DE TRIGO

Um mau ano agrícola fez diminuir, consideravelmente, o volume de cereais manifestados e adquiridos à produção por intermédio do Grémio.

Apesar-disso, porém, o serviço da F. N. P. T. continuou a ser dos mais importantes dentro da nossa associação

Resumindo o que, nêste capítulo, se verificou durante o ano temos:

CENTEIO

Manifestos recolhidos	4
Produção	2.416 quilos
Destinado à venda	1.032 »

CEVADA

Manifestos recolhidos	165
Produção	78.960 quilos
Destinado à venda	765 »

TRIGO

Manifestos recolhidos	6 234
Produção	2 970 337 quilos
Destinado à venda	162 698 »

MILHO

Destinado à venda	28.720 quilos
-----------------------------	---------------

Os manifestos da produção de milho são apresentados às Comissões Reguladoras do Comércio e a recolha do cereal destinado à venda incumbe aos Grémios da Lavoura.

Não poucas vezes temos verificado o inconveniente de tal disposição, não só porque o produtor tem de entregar o manifesto numa Repartição e o cereal a outro Organismo, mas por entendermos que todos os manifestos de produção agrícola deviam ser feitos perante os Grémios da Lavoura.

Todos os cereais manifestados para venda foram recolhidos nos celeiros da F. N. P. T. e pagos.

Com o intuito de melhorar a semente de trigo, fomentando e aperfeiçoando a sua cultura, manteve a F. N. P. T., neste concelho, um crivo do tipo «Marot».

Foram seleccionados gratuitamente, 75 567 quilos de trigo em 60 dias trabalho.

Para remediar a falta de trigo para semente foram fornecidos por nosso intermédio, a agricultores do concelho, 15.285 quilos.

A F. N. P. T. subsidiou o Grémio com a quantia de Esc. 27.830\$15.

JUNTA NACIONAL DO VINHO

Como já informámos V. Ex.^{as} em relatório anterior, a situação do Grémio de Loulé, perante a J. N. V. é muito diferente da dos outros Grémios do Algarve.

Com efeito, além das percentagens ôbre a cobrança das avenças e na venda de sulfato de cobre, nada mais êste Grémio recebe da referida Junta, sendo certo que as despesas ocasionadas pelos serviços a que temos de proceder vão além da receita obtida.

Estamos certos que a J. N. V. terá em consideração o que a êste respeito lhe deve ser exposto e que, de futuro, se obterá situação idêntica à dos outros Grémios do Algarve.

Em colaboração com a Junta distribuimos à viticultura 2.128 quilos de sulfato de cobre no valor de Esc. 16.752\$40; recolhemos 113 manifestos de vinho e 1.113 manifestos de produção de figo.

As avenças cobradas aos 362 retalhistas de vinho atingiram o montante de Esc. 33.350\$00.

Pela prestação dêstes serviços concedeu nos a Junta:

Percentagens s/ a venda d sulfato de cobre, Esc.	744\$80
Percentagem s/ a cobrança de avenças . . . »	3 334\$00

JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

Com destino à alimentação de vacas leiteiras distribuimos:

Sêmea	35.620 quilos
Farinha de peixe.	5.000 »

JUNTA NACIONAL DO AZEITE

Foi nos atribuído por êste Organismo, para rateio pelos lagares de azeite do concelho, a quantidade de 3.670 quilos de gaz-oil

Expusemos a êste Organismo a conveniência de ser regulamentada a indústria de lagares de azeite de modo a salvaguardarem-se os intêsses da produção.

COMISSÃO REGULADORA DAS MOAGENS DE RAMAS

As avenças pagas pelos industriais de ramas somaram Esc. 73.432\$50.

COMISSÃO REGULADORA DO COMÉRCIO DE METAIS

Durante êste ano requisitámos a êste Organismo e distribuimos pelos associados 8.062 quilos de ferro, chapa galvanizada e arame no valor de Esc. 42.106\$00.

PECUÁRIA

Manteve-se o pôsto de cobrição provido de um reprodutor cavalhar fornecido pela Estação Zootecnica Nacional

Foram cobertas 43 éguas e dispendemos, na alimentação e alojamento do cavalo e em salários ao tratador a quantia de Esc. 4.358\$80.

Por maior bôa vontade que exista da parte dos Grémios da Lavoura em assegurar a manutenção destes pôstos, tal não é possível, porque a receita obtida em taxas de cavalagem não cobriria, como no caso de Loulé, a despesa a efectuar.

MATERIAL AGRÍCOLA

Iniciámos, êste ano, o apetrechamento dum parque de alfaias agrícolas, para serviço dos associados.

Dotamo-lo com tararas, descaroladores e pulverisadores.

Pena é que as condições do mercado e a estreiteza das rubricas orçamentais não nos permitissem ir mais longe.

FORNECIMENTOS À LAVOURA

Não deminuíram antes aumentaram, como é compreensível, as dificuldades que se nos depararam no decorrer do ano, não só na obtenção de produtos necessários à Lavoura, mas nas dificuldades financeiras para ocorrer à sua compra.

O volume de mercadorias fornecidas atingiu o valor de Esc. 458.319\$60.

Queremos fazer notar que adviria para o Grémio receita apreciavel, nestes fornecimentos, se os sobrecarregassemos, a exemplo doutros Grémios, com larga comissão.

Entendemos, porem, que uma percentagem de 3 %, na maioria dos produtos fornecidos, é sufficiente e permite ao Grémio servir de Organismo regulador de preços, missão que supômos competir-lhe.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SANIDADE VEGETAL

A assistência técnica à Lavoura continuou a ser prestada pela Delegação do Pôsto Agrário de Sotavento do Algarve, instalada neste concelho.

Subsidiámos essa Delegação com a quantia de Esc. 2.640\$00.

Por intermédio dos serviços do Pôsto de Sanidade Vegetal de Loulé, foram tratados alguns pomares com resultados apreciaveis e pena é que não fosse possível, com os meios de que dispomos, alargar a esfera destes serviços, tão necessarios e tão urgentes.

A falta de material e de pessoal habilitado que coadjuve o Técnico encarregado de dirigir os serviços de sanidade, são factores que impedem larga acção neste capítulo.

INTERESSES GERAIS

Durante o ano vimos, emfim, satisfeita a velha aspiração da lavoura louletana com a modificação do Código de Posturas Municipais, na parte referentes a gados.

Por várias vezes tomaram V. Ex.^{as} conhecimento do esforço dispendido pela Direcção no sentido de ser modificada a postura, tornando-a instrumento defensor da propriedade privada e da economia da região.

A Câmara Municipal aprovando o nosso projecto deu, pois, satisfação inteira ao que lhe vinhamos solicitando.

Aqui deixamos consignado à Vereação o nosso reconhecimento por êste serviço prestado ao concelho.

Em Novembro recebeu o Algarve a visita de Sua Excelencia o Se-

nhor Sub-Secretário de Estado da Agricultura e a êsse membro do Governo, por meio de exposição conjunta, apresentaram os Grémios da Província as pretensões da lavoura algarvia e demonstraram as suas dificuldades actuais.

Destacaremos, pela sua importância, o pedido de regulamentação do comércio de frutos sêcos e a urgente necessidade de se cuidar da sanidade vegetal.

Temos fundadas esperanças para crer que, num futuro próximo, estes dois graves problemas tenham solução adequada.

C O N T A S

No exame do balanço e mais documentos apensos a êste relatório vereficarão V. Ex.^{as} qual foi a administração dêste último ano e, de conformidade com o Art.º 46.º dos Estatutos propomos a seguinte aplicação para o rendimento líquido apurado em 1944:

Para o Novo Exercício	Esc.	12.000\$00
Para Fundo Amortisação Móveis e Utensílios	"	4.383\$54
Para Património	"	8.000\$00
		<hr/>
		24.383\$54

Loulé, 31 de Dezembro de 1944.

A DIRECCÃO

Presidente—*José Joaquim Soares*

Secretário—*Artur Gomes Pablos*

Tesoureiro—Substituto—*Albano Maria d'Aragão Faisca*

Movimento de sócios no ano de 1944

FREGUESIAS	N.º de Inscrições
	Contribuintes
Almancil.	174
Alte	349
Ameixial	165
Boliqueime	214
Quarteira	40
Querença	171
Salir.	285
Sam Clemente	261
Sam Sebastião	374
Diversas Freguezias	172
Total.	2.205

Balancete do RAZÃO em 31 de Dezembro de 1944 — Antes do encerramento do Balanço

CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO	SALDOS	
			DEVEDORES	CREDORES
Móveis e Utensílios	15.347\$50		15.347\$50	
Exercício	146.285\$09	176.157\$35		29.872\$26
Devedores Gerais	11.561\$35	263\$80	11.297\$55	
Despesas Sociais e de Fomento	9.055\$00	9.055\$00		
Caixa	2.757.564\$61	2.756.689\$86	874\$75	
Mercadorias Consig.º C/ Alheia	26.961\$80	16.879\$30	10.082\$50	
Posto Sanidade Vegetal	8.442\$00	7.930\$95	511\$05	
Fornecimentos	458.319\$60	458.319\$60		
Organismos Corp. Coordenação	842.964\$93	998.329\$50		155.364\$57
Mercadorias Gerais	588.845\$03	454.676\$80	134.168\$23	
Encargos de Pessoal	2.276\$75	2.318\$75		42\$00
Património		43.257\$64		43.257\$64
Cotas	50.549\$00	50.549\$00		
Despesa Gerais	76.662\$45	76.662\$45		
Comissões Percentagens e Taxas	16.277\$72	16.277\$72		
Depósitos em Bancos	1.320.062\$56	1.162.463\$37	157.599\$19	
Associados	56.222\$20	51.619\$00	4.603\$20	
Cotisação	51.619\$00	54.117\$50		2.498\$50
Fd.º Amortisação Móveis Utensílios		5.000\$00		5.000\$00
Fd.º Assistência M. Agrícola		1.000\$00		1.000\$00
Fd.º Assistência Casas do Povo		1.500\$00		1.500\$00
Credores Valores C/ Alheia	150.757\$90	151.230\$50		472\$60
Valores de Conta Alheia	108.189\$50	107.716\$90	472\$60	
Credores Gerais	466.245\$55	552.112\$05		85.866\$50
Outros Rendimentos	33.089\$37	33.089\$37		
Credores Consignação C/ Alheia		10.082\$50		10.082\$50
	7.197.298\$91	7.197.298\$91	334.956\$57	334.956\$57

Mapa comparativo das receitas orçamentadas e cobradas

Classificação		Receitas Orçamentadas	Total Orçamentado	Total das Receitas	Excesso de Cobrança
Cap.º	Art.º				
1.º	1.º	48.900\$00	48.900\$00	50.549\$00	1.649\$00
1.º	2.º	15.000\$00	15.000\$00	16.272\$62	1.272\$62
1.º	5.º	30.900\$00	30.900\$00	33.089\$37	2.189\$37
2.º	6.º	10.000\$00	10.000\$00	10.000\$00	
		104.800\$00	104.800\$00	109.910\$99	5.110\$99

Mapa comparativo das despesas orçamentadas e das efectuadas

Classificação			Dotação Orçamental	TOTAL Orçamentado	TOTAL das Despesas	Não Dispendido
Cap.º	Clas.	Art.º				
1.º	I	1.º	2.000\$00	2.000\$00	2.000\$00	
1.º	I	1.º	51.840\$00	51.840\$00	46.080\$00	5.760\$00
1.º	I	2.º	2.600\$00	2.600\$00	2.600\$00	
1.º	I	3.º	4.400\$00	4.400\$00	3.825\$00	575\$00
1.º	II	5.º	9.460\$00	9.460\$00	6.576\$00	2.884\$00
1.º	II	6.º	200\$00	200\$00	158\$50	41\$50
1.º	II	7.º	3.500\$00	3.500\$00	2.725\$55	774\$45
1.º	III	8.º	3.000\$00	3.000\$00	3.000\$00	
1.º	III	9.º	3.360\$00	3.360\$00	3.360\$00	
1.º	III	10.º	900\$00	900\$00	790\$20	109\$80
1.º	III	11.º	1.500\$00	1.500\$00	1.166\$50	333\$50
1.º	III	12.º	2.640\$00	2.640\$00	2.640\$00	
1.º	III	13.º	9.400\$00	9.400\$00	8.126\$70	1.273\$30
2.º			7.500\$00	7.500\$00	6.555\$00	945\$00
2.º			2.500\$00	2.500\$00	2.500\$00	
			104.800\$00	104.800\$00	92.103\$45	12.696\$55

Balanco do Grémio da Lavoura de Loulé em 31 de Dezembro de 1944

A C T I V O			P A S S I V O		
Disponível			Exigível		
Caixa	874\$75		Organismos C. Coordenação	155.364\$57	
Depósitos em Bancos	157.599\$19	158.473\$94	Crêdores Gerais	85.866\$50	
Realisável			Encargos de Pessoal.	42\$00	241 273\$07
Associados	4 603\$20		Não Exigível		
Mercadorias Gerais	134 168\$23		Exercício	29.872\$26	
Devedores Gerais	11.297\$55		Património	43.257\$64	
Pôsto Sanidade Vegetal.	511\$05	150 580\$03	Cotisação	2.498\$50	
Imobilizado			Fundo Amortisação Móveis e Utensílios	5.000\$00	
Móveis e Utensílios		15.347\$50	Fundo A. Mutualidade Agrícola	1.000\$00	
Contas de Ordem			Fundo Assistência Casas Povo	1.500\$00	83.128\$40
Mercadorias à Consignação C/ Alheia	10.082\$50		Contas de Ordem		
Valores de Conta Alheia	472\$60	10.555\$10	Crêdores Consignação C/ Alheia	10 082\$50	
		334.956\$57	Crêdores Valores C/ Alheia	472\$60	10.555\$10
					334.956\$57

O Guarda-Livros,
Francisco Mateus de Barros

A DIRECÇÃO
José Joaquim Soares
Artur Gomes Pablos
Albano Maria d'Aragão Faisca

O Gerente,
João Valadares d'Aragão e Moura

AN, Cx. 50, n.º 18



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Ex.^{mo} Sr.

(IMPRESSOS)



Grémio da Lavoura
DE
Loulé

TELEFONE N.º 10

REC. 14/12/1946 - 1038
RESP. / / 19

Loulé, 13 de dezembro de 1946

N.º 1.186/46

JM/JM

Exm.º Sr. Presidente da Comissão de Inquerito
aos elementos da Organização Corporativa

Tenho a honra de enviar a V. Ex.ª a resposta
deste Grémio ao questionário económico-social que acom-
panhou a circular de V. Ex.ª n.º 5/14, de 10 de maio deste
ano.

Apresento a V. Ex.ª as minhas saudações

A BEM DA NAÇÃO

GRÉMIO DA LAVOURA DE LOULÉ

● PRESIDENTE

João Francisco



Grémio da Lavoura
DE
Loulé

TELEFONE N.º 10

II

N.º _____

<u>Contribuição</u>		<u>Cota anual</u>	
100\$10	a	200\$00	12\$00
200\$10	a	300\$00	18\$00
300\$10	a	400\$00	24\$00
400\$10	a	500\$00	30\$00
500\$10	a	600\$00	36\$00
600\$10	a	700\$00	42\$00
700\$10	a	800\$00	48\$00
800\$10	a	900\$00	54\$00
900\$10	a	1.000\$00	60\$00
1.000\$10	a	2.000\$00	120\$00
2.000\$10	a	4.000\$00	240\$00
4.000\$10	a	6.000\$00	360\$00
6.000\$10	a	8.000\$00	480\$00
8.000\$10	a	10.000\$00	600\$00
10.000\$10	a	12.000\$00	720\$00
12.000\$10	a	14.000\$00	840\$00
14.000\$10	a	16.000\$00	960\$00
16.000\$10	a	18.000\$00	1.080\$00
mais de		18.000\$00	1.200\$00

Arrendatarios, meeiros e parceiros que não sejam, também, jornaleiros:

Rendas até 3.000\$00.....cota de 18\$00
 Rendas de 3.000\$00 a
 6.000\$00....cota de 36\$00
 Rendas de 6.000\$00 ou
 mais..... cota de 54\$00

3 - Dependencias: 1 armazem em Loulé
 1 armazem em Alte
 1 armazem em Boliqueime
 1 celeiro da F.N.P.T. em Loulé
 1 celeiro da F.N.P.T. em Ameixial

Alfaias: Diversas maquinas para aluguer aos associados, como Crivo, tararas, descaroladores, pulverisadores etc.



Grémio da Lavoura
DE
Loulé

TELEFONE N.º 10

II

N.º _____

<u>Contribuição</u>		<u>Cota anual</u>	
100\$10	a	200\$00	12\$00
200\$10	a	300\$00	18\$00
300\$10	a	400\$00	24\$00
400\$10	a	500\$00	30\$00
500\$10	a	600\$00	36\$00
600\$10	a	700\$00	42\$00
700\$10	a	800\$00	48\$00
800\$10	a	900\$00	54\$00
900\$10	a	1.000\$00	60\$00
1.000\$10	a	2.000\$00	120\$00
2.000\$10	a	4.000\$00	240\$00
4.000\$10	a	6.000\$00	360\$00
6.000\$10	a	8.000\$00	480\$00
8.000\$10	a	10.000\$00	600\$00
10.000\$10	a	12.000\$00	720\$00
12.000\$10	a	14.000\$00	840\$00
14.000\$10	a	16.000\$00	960\$00
16.000\$10	a	18.000\$00	1.080\$00
mais de		18.000\$00	1.200\$00

Arrendatarios, meeiros e parceiros que não sejam, tambem, jornaleiros:

Rendas até 3.000\$00cota de 18\$00
Rendas de 3.000\$00 a	6.000\$00.....cota de 36\$00
Rendas de 6.000\$00 ou	mais..... cota de 54\$00

- 3 - Dependencias: 1 armazem em Loulé
 1 armazem em Alte
 1 armazem em Boliqeime
 1 celeiro da F.N.P.T. em Loulé
 1 celeiro da F.N.P.T. em Ameixial

Alfaias: Diversas maquinas para aluguer aos associados, como Crivo, tararas, descaroladores, pulverisadores etc.



Grémio da Lavoura

DE

Loulé



TELEFONE N.º 10

III

Actividade economica

N.º

1 - Este Gremio, como a maioria dos Gremios da Lavoura, não tem recursos que lhe permitam facilitar credito aos associados. Para o confirmar, diremos que o capital que movimenta mercadorias a fornecer aos associados, provem do credito pessoal dos Directores deste Organismo.

2 - Em materia de seguros a actuação deste Gremio tem sido minuscula, se bem que por nosso intermedio tenham sido realizadas dos seguros de searas de alguns produtores.

3 - Desde o seu inicio este Gremio tem fornecido aos associados adubos, sementes, ferragem, combustiveis, sementes, etc. sem limitação de quantidades para aqueles produtos cuja entrega não está condicionada.

4 - Quantidades e valores globais de produtos entregues aos associados;

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

1942

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Aderol	2,15	litros	19360
Albolineum	87	"	870000
Arame de ferro nº.14	899	quilos	5.029000
Arame queimado nº.14	100	"	978010
Batata para semente	1350	quilos	2.139000
Nitrato de sodio	34.550	"	64.954000
Petroleo	200	"	500000
Semea	10.440	"	10.440000
Sulfato de amonio	10.000	"	18.500000
Sulfato de cobre	221,5	"	1.550050
Superfosfato de 18%	26.550	"	14.602050
Superfosfato de 12%	20.800	"	9.753000
			<u>129.335085</u>



Grémio da Lavoura

DE

Loulé

✱

TELEFONE N.º 10

I V

1943

N.º

Aderol	2,85	litros	59,50
Albolineum	47	"	465,90
Arame de ferro nº.14	2.000	quilos	9.352,90
Barras de ferro	86	"	335,40
Batata para semente	600	"	998,45
Calda sulfocalcica	100	"	109,70
Enxofre ventilado	200	"	286,00
Farinha de palmiste	480	"	600,10
Nitrato de sodio	177,500	"	354.101,80
Petroleo	400	litros	1.720,00
Semea	68,640	quilos	70.356,10
Sulfato de amonio	500	"	1.500,00
Sulfato de cobre	418,5	"	3.159,30
Superfosfato de 18%	9,600	"	5.280,00
Superfosfato de 12%	184,200	"	89.842,60
Tubo de ferro galvanizado	151	metros	2.262,60

540.430,35

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

1944

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Arame de ferro nº.14	200	quilos	960,00
Arco de ferro	984	"	5.648,90
Barras de ferro	2.559	"	10.951,15
Chapas de ferro galvanizado	1.442	"	11.138,15
Cloreto de potassio	1.400	"	2.040,00
Farinha de peixe	5.747	"	10.759,50
Metabissulfito	50	"	952,50
Milho para semente	150	"	482,50
Nitrato de sodio	103.000	"	215.317,00
Semea	36.260	"	42.227,65
Semente de luzerna	10	"	427,00
Sulfato de amonio	1.000	"	2.700,00
Sulfato de cobre	256	"	2.103,15
Superfosfato de 18%	61,650	"	41.044,65
Superfosfato de 12%	186,050	"	97.925,40
Tubo de ferro galvanizado	18	metros	184,60
Tubo de ferro preto	230	"	3.412,10
Varões de ferro	1.887	quilos	8.732,75

457.007,00



Grémio da Lavoura

DE

Loulé

*

TELEFONE N.º 10

V

N.º

1945

Arame de ferro nº.14	100	quilos	500\$00
Barras de ferro	3.511	"	17.956\$15
Chapas de ferro galvanizado	266	"	2.304\$85
Cloreto de potassio	100	"	150\$00
Enxofre ventilado	90	"	190\$05
Farinha de peixe	130	"	260\$00
Enxofre	900	"	1.890\$00
Nitrato de amonio	500	"	1.400\$00
Nitrato de sodio	65.392	"	137.246\$40
Semeadura	33.825	"	43.321\$60
Sulfato de cobre	24	"	164\$15
Superfosfato de 18%	36.150	"	26.379\$00
Superfosfato de 12%	25.550	"	15.314\$97
Tubos de ferro galvanizado	62	metros	807\$90
Tubos de ferro preto	223	"	4.985\$45
Varões de ferro	977	"	5.289\$90
			258.160\$42

A percentagem cobrada pelo Grémio, nos seus fornecimentos aos associados, como comissão, não vai além de 5%.

- 5 - Torna-se impossivel discriminar as quantidades e valores anuais dos produtos adquiridos pelos associados deste Grémio, no mercado, mediante autorisação deste Organismo. Os valores desconhecemo-los; os produtos foram combustiveis liquidos, nitrato de sodio e superfosfatos. O numero de autorisações atingem muitos milhares.
- 6 - O sistema adoptado para a requisição de produtos em poder do comercio, como superfosfatos, adubos azotados, combustiveis para regas e outros serviços agricolas, é o da autorisação de compra, passada gratuitamente.
- 7 - Sôbre estes produtos adquiridos pela lavoura não é lançada qualquer taxa.
- 8 - Não existe qualquer fiscalisação sôbre a utilização dos produtos adquiridos nas condições dos nºs.6 e 7, nem era praticamente possivel, num concelho como o de Loulé, com 900 quilometros quadrados e cerca de 30.000 agricultores. Todavia exerce-se controle - precario, é certo - com base em manifestos, informações etc.



Grémio da Lavoura
DE
Loulé

TELEFONE N.º 10

V I

N.º

Estamos que não tenha havido fraudes na aplicação dos produtos autorizados a comprar, não só pelas pequenas quantidades atribuídas a Loulé, como pelas quantidades - pequeníssimas - atribuídas a cada agricultor.

I I I

Actividade Social

- 1 - Em materia de salarios do trabalhador rural fazemos parte da Comissão de Arbitragem instituida pelo despacho de S. Excelencia e Senhor Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, datado de 19 de maio de 1943. O salario, antes da criação do Gremio, oscilava entre 6 e 7.500 diarios. Hoje o salario medio é de 14.000; com tendencia para aumentar.
- 2 - Não foram celebrados quaisquer acordos ou contratos colectivos de trabalho.

+++++

BALANÇO DO GRÊMIO DA LAVOURA DE LOULE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

A C T I V O		P A S S I V O	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa	1.858\$00	Cotisação	820\$50
REALIZAVEL		Exercício	4.072\$00
Associados	820\$50		
IMOBILIZADO			
Moveis e Utensillios	2.234\$00		
	4.892\$50		4.892\$50

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

BALANÇO DO GREMIO DA LAVOURA DE LOULE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

A C T I V O

D I S P O N I V E L

Caixa

Depositos em Bancos

R E A L I S A V E L

Associados

Mercadorias Gerais

I M O B I L I S A D O

Moveis e Utensillios

C O N T A S D E O R D E M

Valores de Conta Alheia

2.091,75

228.426,52

1.219,50

29.218,25

2.573,50

659,00

264.188,52

P A S S I V E L

E X I G I V E L

Credores Gerais

Organismos C.Coordenação

Fundo de Desemprego

N Ã O E X I G I V E L

Cotisação

Exercicio

C O N T A S D E O R D E M

Credores por valores de

conta Alheia

20.009,50

208.049,80

57,00

1.219,50

34.193,72

35.413,22

659,00

264.188,52

BALANÇO DO GREMIO DA LAVOURA DE LOULE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1944

ACTIVO

PASSIVO

DISPONIVEL					
Caixa	874\$75				
Depositos em Bancos	157.599\$19	158.473\$94		155.364\$57	
REALISAVEL				85.866\$50	
Associados	4.603\$20			<u>42\$00</u>	241.273\$07
Mercadorias Gerais	134.168\$23				
Devedores Gerais	11.279\$55			29.872\$26	
Postos de Sanidade Vegetal	511\$05	150.580\$03		43.275\$64	
IMOBILISADO				2.498\$50	
Movels e Utensillios		15.347\$50		5.000\$00	
CONTAS DE ORDEN				1.000\$00	
Mercadorias Consignadas Conta Alheia	10.082\$50			<u>1.500\$00</u>	83.128\$40
Valores de Conta Alheia	472\$60	10.555\$10		10.082\$50	
				472\$60	10.555\$10
					334.956\$57

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



Grémio da Lavoura
DE
Loulé

TELEFONE N.º 10

N.º 520/46

JM/JM

2
REC. 10 / 10 / 1946 N. 1.038
RESP. / / 19

Exm.º Sr. Presidente da Comissão de In-
querito aos elementos da Organização
Corporativa

L I S B O A

Temos a honra de acusar a recepção da circular
de V.Ex.ª. nº.1/14, de 5 de abril e, de harmonia com as
instruções contidas na mesma juntamos os elementos pedi-
dos por V.Ex.ª.

Apresentamos a V.Ex.ª. as nossas saudações e subs-

crevemo-nos

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A BEM DA NAÇÃO

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

GRÉMIO DA LAVOURA DE LOULÉ

O PRESIDENTE

João Figueiredo



Grémio da Lavoura
 DE
 Loulé

TELEFONE N.º 10

VIII

N.º _____

DESPESAS COM INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO

a) IMOVEIS

- 1 - Proprios - Não possui este Gremio quaisquer imoveis
- 2 - Arrendados -
- | | | |
|--------------------------|---------|---------|
| Séde..... | 130\$00 | mensais |
| Armazem..... | 200\$00 | " |
| Casa da Lavoura Alte.... | 30\$00 | " |

b) MOVEIS

- 1 - Viaturas - Não possui este Gremio quaisquer viaturas
- 2 - Mobiliario - Diverso no valor de 15.347\$50
- 3 - Apetrechamento laboratorial - Não possui este Gremio quaisquer aparelhos de laboratorio
- 4 - Alfaias - Diversas no valor de 4.903\$50



Grémio da Lavoura
DE
Loulé

TELEFONE N.º 10

I X

N.º _____

FUNDOS ESPECIAIS

a) Sua importancia no termo de cada ano

Ano de 1943

Fundo de Amortisação de Moveis;	5.000\$00
Fundo de Cooperaçao e M. Agricolas	1.000\$00
Fundo de Assistencia e Previden- cia de Casas do Povo	1.500\$00
Patrimonio	43.257\$64
	<u>50.757\$64</u>

Ano de 1944

Fundo de Amortisação de Moveis	4.383\$54
Patrimonio	8.000\$00
	<u>12.383\$54</u>

b) Seu movimento

- 1 - Fundos instituidos com parte do saldo da conta "Exercicio".
- 2 - Aplicados como os seus titulos indicam
- 3 - Prejudicado.



Grémio da Lavoura

DE

Loulé

✧

TELEFONE N.º 10

N.º _____

MAPA DOS DIRIGENTES DO GRÉMIO DA LAVOURA DE
LOULÉ, desde o seu inicio.

Anos de 1941 a 1945

Presidente - Dr. José Joaquim Soares
Secretario - Artur Gomes Pablos
Tesoureiro - Antonio Pedro

Anos de 1945 e 1946

Presidente - Dr. José Joaquim Soares
Secretario - Artur Gomes Pablos
Tesoureiro - Albano Maria d'Aragão Faisca

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

O Presidente e o Tesoureiro venceram e vencem 1.000\$00
anualmente, cada um.

O Presidente, Secretario e Tesoureiro, recebem, ainda,
25\$00 por sessão da Direcção a que assistam, realizando-se
estas semanalmente.



Grémio da Lavoura
DE
Loulé

II

TELEFONE N.º 10

MAPA REFERENTE AO PESSOAL DO GRÉMIO DA LAVOURA
DE LOULÉ

N.º _____

ANO DE 1941

- a) Total dispendido com funcionalismo.....2.250\$00
- b) 1 Guarda-livros - 750\$00 mensais
- c) Não foi dispendida qualquer verba com transportes ou ajudas de custo.

ANO DE 1942

- a) Total dispendido com funcionalismo.....25.840\$00
- b) 1 Gerente vencendo 1.000\$00 mensais (a)
- 1 G.Livros vendendo 750\$00 mensais
- 1 Escrivão vencendo 450\$00 mensais (b)
- 1 Fiel de Armazem vencendo 400\$00 mensais (b)
- 1 Praticante vencendo 150\$00 mensais (c)
- 1 Praticante vencendo 150\$00 mensais (c)

(a) Recrutado em junho
(b) Recrutado em Junho
(c) Recrutado em Março

Em setembro deste ano foram remodelados os vencimentos e fixados desta forma:

- 1 Gerente vencendo1.000\$00
- 1 Guarda livros vencendo..... 750\$00
- 1 Escrivão vencendo..... 550\$00
- 1 Fiel de Armazem vencendo..... 550\$00
- 1 Praticante..... 200\$00
- 1 Praticante..... 200\$00

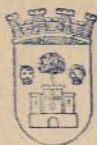
- c) Não foi dispendida qualquer verba com transportes ou ajudas de custo.

ANO DE 1943

- a) Total dispendido com funcionalismo.....44.050\$00
- b) 1 Gerente vencendo.....1.000\$00
- 1 Guarda-livros vencendo..... 750\$00
- 1 Escrivão vencendo..... 600\$00
- 1 Escrivão vencendo..... 550\$00 (a)
- 1 Fiel de Armazem.vencendo 550\$00
- 1 Praticante vencendo..... 250\$00
- 1 Praticante vencendo..... 200\$00

(a) Em julho passou a licença ilimitada.

- c) Não foi dispendida qualquer verba com transportes ou ajudas de custo.



Grémio da Lavoura
DE
Loulé

TELEFONE N.º 10

II - Continuação

N.º _____

MAPA REFERENTE AO PESSOAL DO GRÉMIO DA LAVOURA
DE LOULÉ

ANO DE 1944

a)	Total dispendido com funcionalismo.....	46.080\$00	
b)	1 Gerente vencendo.....	1.400\$00	
	1 Guarda-livros vencendo.....	1.000\$00	
	1 Escriurario vencendo.....	600\$00	(a)
	1 Fiel de Armazem vencendo.....	600\$00	
	1 Auxiliar de Secretaria vencendo.....	400\$00	
	1 Praticante vencendo.....	240\$00	
	1 Empregado vencendo.....	300\$00	(b)
	1 Empregado vencendo.....	300\$00	(b)

(a) Demitiu-se em Fevereiro

(b) Recrutados em Novembro

c) Não foi dispendida qualquer verba em transportes ou ajudas de custo.

ANO DE 1945

a)	Total dispendido com funcionalismo....	49.380\$00	
b)	1 Gerente vencendo.....	1.400\$00	
	1 Guarda-livros vencendo.....	1.000\$00	(a)
	1 Fiel de Armazem vencendo.....	600\$00	
	1 Auxilliarde Secretaria vencendo.....	400\$00	
	1 Empregado vencendo.....	300\$00	
	1 Empregado vencendo.....	300\$00	

(a) Demitido o individuo que desempenhava esta função em 1 de setembro e admitido outro em 15 de outubro.

c) Não foi dispendida qualquer verba com transportes ou ajudas de custo.



Grémio da Lavoura

DE

Loulé



TELEFONE N.º 10

III

RECRUTAMENTO DE PESSOAL

N.º _____

O recrutamento do pessoal foi feito por escolha da
recção do Gremio, para os funcionarios admitidos até 1945

Actualmente o recrutamento faz-se por meio de concu
so conforme instruções da Direcção Geral dos Serviços Agr
colas.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



Grémio da Lavoura
— DE —
Loulé

TELEFONE N.º 10

N.º _____

I V

ORGANISAÇÃO INTERNA DO GRÉMIO DA LAVOURA
DE LOULÉ

O Grémio da Lavoura de Loulé foi criado por alvará de 27 de junho de 1941 passado por Sua Exce-
lencia o Senhor Sub-Secretario de Estado das Corpo-
rações a Previdencia Social e publicado no "Boletim do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia " nº.15, Ano VIII, de 15 de agosto de 1941.



Grémio da Lavoura
DE
Loulé

TELEFONE N.º 10

VII

RECEITAS

N.º _____

Ano de 1941

Proveniente de cotas.....9.294\$00

Ano de 1942

Proveniente de cotas..... 46.791\$00

Proveniente de Comissões..... 6.876\$93

Proveniente de outras fontes..... 16.664\$94

70.332\$87

Ano de 1943

Proveniente de cotas.....; 45.268\$50

Proveniente de Comissões..... 28.201\$60

Proveniente de outras fontes..... 33.363\$19

106.833\$29

Ano de 1944

Proveniente de cotas..... 50.549\$00

Proveniente de Comissões..... 16.272\$62

Proveniente de outras fontes..... 33.089\$37

99.910\$99

Ano de 1945

Proveniente de cotas..... 47.752\$00

Proveniente de comissões..... 9.541\$25

Proveniente de outras fontes..... 41.722\$35

99.015\$60

GRÉMIO DA LAVOURA

DE



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Orçamento

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

para 194¹

TIPOGRAFIA RAMOS

8, Rua da Voz do Operário, 12

LISBOA

GRÊMIO DA LAVOURA DE LOULÉ

Orçamento ⁽¹⁾

para 1941

ORÇAMENTO DE RECEITAS

ORÇAMENTO DE DESPESAS

Capítulo	Artigo	Alinea	Designação da Receita	Importância por capítulos
1.º			RECEITAS ORDINÁRIAS	
1.º	1.º		Cotas a que se refere o n.º 1.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939 . . .	10.114,50 / 10.114,50
2.º	2.º		Comissões, percentagens ou taxas a que se refere o n.º 2.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	
3.º	3.º		Receitas a que se refere o n.º 3.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	
4.º	4.º		Rendimentos a que se refere o n.º 4.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	
5.º	5.º		Receitas diversas a que se refere o n.º 5.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	
2.º			RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	
6.º	6.º		Saldo ou parte de saldo da gerência anterior . . .	
7.º	7.º		Empréstimo concedido por	
3.º			RECEITAS CONSIGNADAS (2)	
			<i>Total</i>	10.114,50

Capítulo	Classe	Artigo	Alinea	Designação da Despesa	Importância por capítulo
1.º				DESPESAS ORDINÁRIAS (Despesas de Administração e de Fiscalização)	
				DESPESAS COM O PESSOAL	
		1.º		Remunerações certas ao pessoal permanente:	
		a)		Presidente e Tesoureiro da Direcção, gratificações fixadas de harmonia com o § único do art.º 27.º do dec. n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	500,00 /
		b)		Pessoal contratado	2.400,00 / 2.900,00
		2.º		Pessoal assalariado	
		3.º		Remunerações acidentais	1.125,00 / 1.125,00
		4.º		Outras despesas com o pessoal	
			II	DESPESAS COM O MATERIAL	
		5.º		Aquisições de utilização permanente	
		a)		Imóveis	
		b)		Móveis	3.286,50 /
		c)		Máquinas e alfaias agrícolas	
		6.º		Conservação e aproveitamento do material	
		7.º		Material de consumo corrente	
				Impressos	500,00 /
				Compra de artigos de expediente	1.200,00 / 4.986,50
			III	DIVERSOS ENCARGOS	
		8.º		Despesas de comunicações	300,00 /
		9.º		Rendas de casa	
		10.º		Despesas de higiene, saúde e conforto	
		11.º		Despesas de publicidade e propaganda	
		12.º		Subsídios	300,00 / 1.100,00
		13.º		Encargos administrativos	
		14.º		Outras despesas	
		15.º		Despesas dos anos económicos findos	
2.º				DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS (3) (Sociais e de Fomento)	
3.º				DESPESAS CONSIGNADAS (4)	
				<i>Total</i>	10.114,50

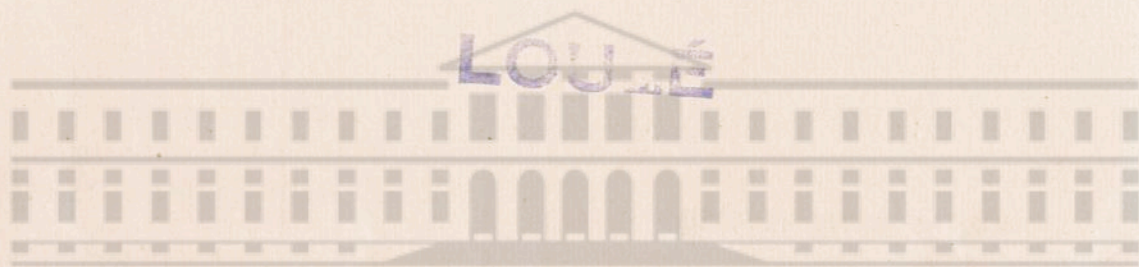
(1) Ordinário, 1.º suplemento, etc. — Os orçamentos deverão ser assinados por três membros efectivos da Direcção
 (2) Para a inscrição de tôdas as receitas consignadas a outros organismos corporativos ou quaisquer outras entidades.

(3) Para as despesas a realizar com o fomento de produção e com a sua propaganda nos mercados internos ou externos, as despesas extraordinárias destinadas a assegurar o abastecimento do País, as despesas económicas e acção social e ainda outras da mesma natureza.
 (4) Para a inscrição de tôdas as entregas resultantes das receitas consignadas.

(a) _____

GRÉMIO DA LAVOURA

DE



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Orcamento

para 194²

TIPOGRAFIA RAMOS

8, Rua da Voz do Operário, 12

LISBOA

GRÊMIO DA LAVOURA DE LOULÉ

Orçamento ⁽¹⁾

para 1942

ORÇAMENTO DE RECEITAS

ORÇAMENTO DE DESPESAS

Capítulo	Artigo	Alinea	Designação da Receita				Importância por capítulos
1.º			RECEITAS ORDINÁRIAS				
	1.º		Cotas a que se refere o n.º 1.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939 . . .	48.010\$50 /			
	2.º		Comissões, percentagens ou taxas a que se refere o n.º 2.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	1.500\$00 /			49.510\$50
	3.º		Receitas a que se refere o n.º 3.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939				
	4.º		Rendimentos a que se refere o n.º 4.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939				
	5.º		Receitas diversas a que se refere o n.º 5.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939				
2.º			RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS				
	6.º		Saldo ou parte de saldo da gerência anterior . . .	1.838\$00 /			1.838\$00
	7.º		Empréstimo concedido por				
3.º			RECEITAS CONSIGNADAS ⁽²⁾				
			Total				51.348\$50

Capítulo	Classe	Artigo	Alinea	Designação da Despesa				Importância por capítulo
1.º				DESPESAS ORDINÁRIAS (Despesas de Administração e de Fiscalização)				
	I			DESPESAS COM O PESSOAL				
		1.º		Remunerações certas ao pessoal permanente:				
		a)		Presidente e Tesoureiro da Direcção, gratificações fixadas de harmonia com o § único do art.º 27.º do dec. n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	2.000\$00 /			
		b)		Pessoal contratado	18.875\$00 /			20.875\$00
		2.º		Pessoal assalariado				1.281\$00 /
		3.º		Remunerações acidentais				3.975\$00 /
		4.º		Outras despesas com o pessoal				
	II			DESPESAS COM O MATERIAL				
		5.º		Aquisições de utilização permanente				
		a)		Imóveis				
		b)		Móveis	2.000\$00 /			
		c)		Máquinas e alfaias agrícolas	12.079\$50 /			14.079\$50
		6.º		Conservação e aproveitamento do material				
		7.º		Material de consumo corrente				
				Impressos	750\$00 /			
				Reparação e beneficiações no material	200\$00 /			
				Compra de artigos diversos	750\$00 /			1.700\$00
	III			DIVERSOS ENCARGOS				
		8.º		Despesas de comunicações				1.800\$00 /
		9.º		Rendas de casa				1.500\$00 /
		10.º		Despesas de higiene, saúde e conforto				1.000\$00 /
		11.º		Despesas de publicidade e propaganda				500\$00 /
		12.º		Subsídios				2.000\$00 /
		13.º		Encargos administrativos				800\$00 /
		14.º		Outras despesas				
		15.º		Despesas dos anos económicos findos				
2.º				DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS ⁽³⁾ (Sociais e de Fomento)				
3.º				DESPESAS CONSIGNADAS ⁽⁴⁾				
				Custeio da alimentação de animais reprodutores				1.500\$00 /
				Outros encargos resultantes da instalação do posto de reprodução				
				Total				338\$00 /
				Total				51.348\$50

(1) Ordinário, 1.º suplemento, etc. — Os orçamentos deverão ser assinados por três membros efectivos da Direcção
 (2) Para a inscrição de todas as receitas consignadas a outros organismos corporativos ou quaisquer outras entidades.

(3) Para as despesas a realizar com o fomento de produção e com a sua propaganda nos mercados internos ou externos, as despesas extraordinárias destinadas a assegurar o abastecimento do País, as despesas económicas e acção social e ainda outras da mesma natureza.
 (4) Para a inscrição de todas as entregas resultantes das receitas consignadas.

(a) _____

GRÉMIO DA LAVOURA

DE



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Orcamento

para 194³

TIPOGRAFIA RAMOS

8, Rua de Voz do Operário, 12

LISBOA

GRÊMIO DA LAVOURA DE LOULÉ

Orçamento ⁽¹⁾

ORÇAMENTO DE RECEITAS

Capítulo	Artigo	Alínea	Designação da Receita			Importância por capítulos
1.º			RECEITAS ORDINÁRIAS			
	1.º		Cotas a que se refere o n.º 1.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939 . . .	47.000\$00	/	
	2.º		Comissões, percentagens ou taxas a que se refere o n.º 2.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	5.000\$00	/	
	3.º		Receitas a que se refere o n.º 3.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939			
	4.º		Rendimentos a que se refere o n.º 4.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	35.304 60	/	87.304,60
	5.º		Receitas diversas a que se refere o n.º 5.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939			
2.º			RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
	6.º		Saldo ou parte de saldo da gerência anterior . . .	28.705\$00	/	
	7.º		Empréstimo concedido por			
3.º			RECEITAS CONSIGNADAS ⁽²⁾			
			Percentagem sôbre a maquina da debulha mecanica realizada no concelho pelo Sr. Dr. Alberto de Sousa, oferecida ao Grémio:	1.925\$65	/	1.925,65
			<i>Total</i>			<u>117.935,25</u>

(1) Ordinário, 1.º suplemento, etc. — Os orçamentos deverão ser assinados por três membros efectivos da Direcção
 (2) Para a inscrição de tôdas as receitas consignadas a outros organismos corporativos ou quaisquer outras entidades.

para 1943

ORÇAMENTO DE DESPESAS

Capítulo	Classe	Artigo	Alínea	Designação da Despesa			Importância por capítulo
1.º				DESPESAS ORDINÁRIAS (Despesas de Administração e de Fiscalização)			
	I			DESPESAS COM O PESSOAL			
		1.º		Remunerações certas ao pessoal permanente:			
		a)		Presidente e Tesoureiro da Direcção, gratificações fixadas de harmonia com o § único do art.º 27.º do dec. n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	2.000\$00	/	
		b)		Pessoal contratado	54.600\$00	/	56.600\$00
		2.º		Pessoal assalariado			3.600\$00 /
		3.º		Remunerações acidentais			4.400\$00 /
		4.º		Outras despesas com o pessoal			
	II			DESPESAS COM O MATERIAL			
		5.º		Aquisições de utilização permanente			
		a)		Imóveis			
		b)		Móveis			6.314\$60 /
		c)		Máquinas e alfaias agricolas			
		6.º		Conservação e aproveitamento do material			500\$00 /
		7.º		Material de consumo corrente			
				Impressos	1.000\$00	/	
				Artigos diversos	750\$00	/	1.750\$00
	III			DIVERSOS ENCARGOS			
		8.º		Despesas de comunicações			2.500\$00 /
		9.º		Rendas de casa			5.000\$00 /
		10.º		Despesas de higiene, saúde e conforto			1.000\$00 /
		11.º		Despesas de publicidade e propaganda			1.000\$00 /
		12.º		Subsídios			2.640\$00 /
		13.º		Encargos administrativos			2.000\$00 /
		14.º		Outras despesas			
		15.º		Despesas dos anos económicos findos			87.304\$60 /
2.º				DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS ⁽³⁾ (Sociais e de Fomento)			
				Aquisição material agricola			18.905\$00 /
				Custeio de Campanha profilaticas a realizar no concelho			10.000\$00 /
				Custeio de alimentação animais reprodutores			1.500\$00 /
				Outros encargos resultantes da instalação de Posto reprodutor			300\$00 /
3.º				DESPESAS CONSIGNADAS ⁽⁴⁾			28.705\$00
				Subsidios a casas do Povo do concelho e Beneficencia	1.925\$65	/	1.925,65
				<i>Total</i>			<u>117.935,25</u>

(3) Para as despesas a realizar com o fomento de produção e com a sua propaganda nos mercados internos ou externos, as despesas extraordinárias destinadas a assegurar o abastecimento do País, as despesas económicas e acção social e ainda outras de mesma natureza.
 (4) Para a inscrição de tôdas as entregas resultantes das receitas consignadas.

(a)

GRÉMIO DA LAVOURA

DE

LOULÉ



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Orcamento

para 194⁴

TIPOGRAFIA RAMOS

8, Rua da Voz do Operário, 12

LISBOA

GRÊMIO DA LAVOURA

DE LOULÉ

Orçamento ⁽¹⁾

para 1944

ORÇAMENTO DE RECEITAS

ORÇAMENTO DE DESPESAS

Capítulo	Artigo	Alinea	Designação da Receita	Importância por capítulos
1.º			RECEITAS ORDINÁRIAS	
1.º	1.º		Cotas a que se refere o n.º 1.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939 . . .	48.900\$000 ✓
2.º	2.º		Comissões, percentagens ou taxas a que se refere o n.º 2.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	15.000\$000 /
3.º	3.º		Receitas a que se refere o n.º 3.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	
4.º	4.º		Rendimentos a que se refere o n.º 4.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	
5.º	5.º		Receitas diversas a que se refere o n.º 5.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	
			Outros rendimentos	30.900\$000 /
				94.800\$000
2.º			RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	
6.º	6.º		Saldo ou parte de saldo da gerência anterior . . .	10.000\$000 /
7.º	7.º		Empréstimo concedido por	10.000\$000
3.º			RECEITAS CONSIGNADAS (2)	
			<i>Total</i>	<i>104.800\$000</i>

Capítulo	Classe	Artigo	Alinea	Designação da Despesa	Importância por capítulo
1.º				DESPESAS ORDINÁRIAS (Despesas de Administração e de Fiscalização)	
	I			DESPESAS COM O PESSOAL	
		1.º		Remunerações certas ao pessoal permanente:	
		a)		Presidente e Tesoureiro da Direcção, gratificações fixadas de harmonia com o § único do art.º 27.º do dec. n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	2.000\$000 /
		b)		Pessoal contratado	51.480\$000 /
					53.840\$000
		2.º		Pessoal assalariado	2.600\$000 /
		3.º		Remunerações acidentais	4.400\$000 /
		4.º		Outras despesas com o pessoal	
	II			DESPESAS COM O MATERIAL	
		5.º		Aquisições de utilização permanente	
		a)		Imóveis	
		b)		Móveis	9.460\$000 /
		c)		Máquinas e alfaías agrícolas	
		6.º		Conservação e aproveitamento do material	200\$000 /
		7.º		Material de consumo corrente	1.000\$000 /
				Impressos	2.500\$000 /
					3.500\$000
	III			DIVERSOS ENCARGOS	
		8.º		Despesas de comunicações	3.000\$000 /
		9.º		Rendas de casa	3.360\$000 /
		10.º		Despesas de higiene, saúde e conforto	900\$000 /
		11.º		Despesas de publicidade e propaganda	1.500\$000 /
		12.º		Subsídios	2.640\$000 /
		13.º		Encargos administrativos	9.400\$000 /
		14.º		Outras despesas	
		15.º		Despesas dos anos económicos findos	
					94.800\$000
2.º				DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS (3) (Sociais e de Fomento)	
				Custeio da alimentação de animais reprodutores	1.000\$000 /
				Encargos com a manutenção de animais reprodutores	1.500\$000 /
				Aquisição de material agrícola	7.500\$000 /
					10.000\$000
3.º				DESPESAS CONSIGNADAS (4)	
				<i>Total</i>	<i>104.800\$000</i>

(1) Ordinário, 1.º suplemento, etc. — Os orçamentos deverão ser assinados por três membros efectivos da Direcção
 (2) Para a inscrição de tódas as receitas consignadas a outros organismos corporativos ou quaisquer outras entidades.

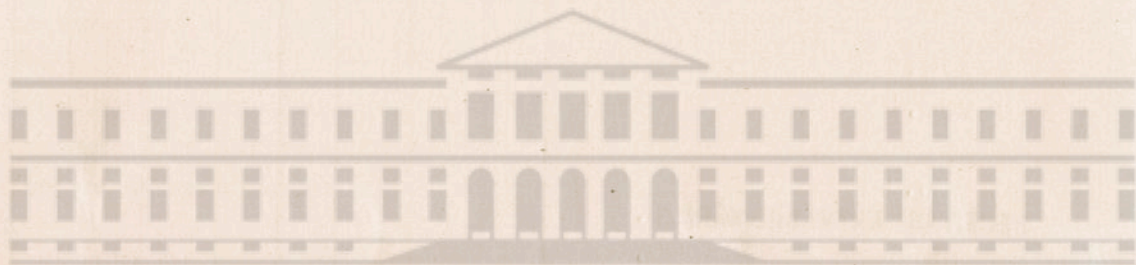
(3) Para as despesas a realizar com o fomento de produção e com a sua propaganda nos mercados internos ou externos, as despesas extraordinárias destinadas a assegurar o abastecimento do País, as despesas económicas e acção social e ainda outras da mesma natureza.
 (4) Para a inscrição de tódas as entregas resultantes das receitas consignadas.

(a)

GRÉMIO DA LAVOURA

DE

LOULÉ



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Orçamento

para 194⁵

TIPOGRAFIA RAMOS

8, Rue de Voz do Operário, 12

LISBOA

GRÊMIO DA LAVOURA DE LOULÉ

Orçamento ⁽¹⁾

para 1945

ORÇAMENTO DE RECEITAS

ORÇAMENTO DE DESPESAS

Capítulo	Artigo	Alinea	Designação da Receita			Importância por capítulos
1.º			RECEITAS ORDINÁRIAS			
1.º	1.º		Cotas a que se refere o n.º 1.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939 . . .			48.800\$00 /
	2.º		Comissões, percentagens ou taxas a que se refere o n.º 2.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939			15.500\$00 /
	3.º		Receitas a que se refere o n.º 3.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939			
	4.º		Rendimentos a que se refere o n.º 4.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939			
	5.º		Receitas diversas a que se refere o n.º 5.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939			32.620\$00 /
						96.920\$00
2.º			RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
	6.º		Saldo ou parte de saldo da gerência anterior			12.000\$00 /
	7.º		Empréstimo concedido por			12.000\$00
3.º			RECEITAS CONSIGNADAS ⁽²⁾			
			Total			108.920\$00

Capítulo	Classe	Artigo	Alinea	Designação da Despesa			Importância por capítulo
1.º				DESPESAS ORDINÁRIAS (Despesas de Administração e de Fiscalização)			
	I			DESPESAS COM O PESSOAL			
		1.º		Remunerações certas ao pessoal permanente:			
		a)		Presidente e Tesoureiro da Direcção, gratificações fixadas de harmonia com o § único do art.º 27.º do dec. n.º 29.494, de 22 de Março de 1939		2.000\$00 /	
		b)		Pessoal contratado	53.760\$00 /		55.760\$00
		2.º		Pessoal assalariado			3.000\$00 /
		3.º		Remunerações acidentais			4.340\$00 /
		4.º		Outras despesas com o pessoal			
	II			DESPESAS COM O MATERIAL			
		5.º		Aquisições de utilização permanente			
		a)		Imóveis			
		b)		Móveis			4.500\$00 /
		c)		Máquinas e alfaias agrícolas			
		6.º		Conservação e aproveitamento do material			1.100\$00
		7.º		Material de consumo corrente	1.000\$00 /		
				Impressos	2.000\$00 /		3.000\$00
	III			DIVERSOS ENCARGOS			
		8.º		Despesas de comunicações			4.000\$00 /
		9.º		Rendas de casa			6.860\$00 /
		10.º		Despesas de higiene, saúde e conforto			800\$00 /
		11.º		Despesas de publicidade e propaganda			1.000\$00 /
		12.º		Subsídios			3.560\$00 /
		13.º		Encargos administrativos			10.000\$00 /
		14.º		Outras despesas			
		15.º		Despesas dos anos económicos findos			96.920\$00
2.º				DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS ⁽³⁾ (Sociais e de Fomento)			
				Aquisição de material agrícola		12.000\$00 /	12.000\$00
3.º				DESPESAS CONSIGNADAS ⁽⁴⁾			
				Total			108.920\$00

(1) Ordinário, 1.º suplemento, etc. — Os orçamentos deverão ser assinados por três membros efectivos da Direcção
 (2) Para a inscrição de todas as receitas consignadas a outros organismos corporativos ou quaisquer outras entidades.

(3) Para as despesas a realizar com o fomento de produção e com a sua propaganda nos mercados internos ou externos, as despesas extraordinárias destinadas a assegurar o abastecimento do País, as despesas económicas e acção social e ainda outras da mesma natureza.
 (4) Para a inscrição de todas as entregas resultantes das receitas consignadas.

(a) _____

GRÉMIO DA LAVOURA

DE

LOULÉ



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Orçamento

para 194⁶

TIPOGRAFIA RAMOS

8, Rua de Voz do Operário, 12

LISBOA

GRÊMIO DA LAVOURA DE

LOULÉ

Orçamento ⁽¹⁾

para 1946

ORÇAMENTO DE RECEITAS

ORÇAMENTO DE DESPESAS

Capítulo	Artigo	Alínea	Designação da Receita	Importância por capítulos
1.º			RECEITAS ORDINÁRIAS	
	1.º		Cotas a que se refere o n.º 1.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939 . . .	56.000\$00 /
	2.º		Comissões, percentagens ou taxas a que se refere o n.º 2.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	16.000\$00 /
	3.º		Receitas a que se refere o n.º 3.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	
	4.º		Rendimentos a que se refere o n.º 4.º do artigo 37.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	
	5.º		Receitas diversas a que se refere o n.º 5.º do decreto n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	36.420\$00 /
				108.420\$00
2.º			RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	
	6.º		Saldo ou parte de saldo da gerência anterior . . .	
	7.º		Empréstimo concedido por	
3.º			RECEITAS CONSIGNADAS ⁽²⁾	
			Total	108.420\$00

Capítulo	Classe	Artigo	Alínea	Designação da Despesa	Importância por capítulo
1.º				DESPESAS ORDINÁRIAS (Despesas de Administração e de Fiscalização)	
	I			DESPESAS COM O PESSOAL	
		1.º		Remunerações certas ao pessoal permanente:	
		a)		Presidente e Tesoureiro da Direcção, gratificações fixadas de harmonia com o § único do art.º 27.º do dec. n.º 29.494, de 22 de Março de 1939	2.000\$00 /
		b)		Pessoal contratado	57.600\$00 /
					59.600\$00
		2.º		Pessoal assalariado	10.080\$00 /
		3.º		Remunerações acidentais	6.300\$00 /
		4.º		Outras despesas com o pessoal	
	II			DESPESAS COM O MATERIAL	
		5.º		Aquisições de utilização permanente	
		a)		Imóveis	
		b)		Móveis	
		c)		Máquinas e alfaias agrícolas	
		6.º		Conservação e aproveitamento do material	3.000\$00 /
		7.º		Material de consumo corrente	
				Impressos	
	III			DIVERSOS ENCARGOS	
		8.º		Despesas de comunicações	4.000\$00 /
		9.º		Rendas de casa	4.920\$00 /
		10.º		Despesas de higiene, saúde e conforto	
		11.º		Despesas de publicidade e propaganda	
		12.º		Subsídios	3.000\$00 /
		13.º		Encargos administrativos	13.720\$00 /
		14.º		Outras despesas	3.000\$00 /
		15.º		Despesas dos anos económicos findos	
	2.º			DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS ⁽³⁾ (Sociais e de Fomento)	
	3.º			DESPESAS CONSIGNADAS ⁽⁴⁾	
				Total	108.420\$00

(1) Ordinário, 1.º suplemento, etc. — Os orçamentos deverão ser assinados por três membros efectivos da Direcção
 (2) Para a inscrição de todas as receitas consignadas a outros organismos corporativos ou quaisquer outras entidades.

(3) Para as despesas a realizar com o fomento de produção e com a sua propaganda nos mercados internos ou externos, as despesas extraordinárias destinadas a assegurar o abastecimento do País, as despesas económicas e acção social e ainda outras da mesma natureza.
 (4) Para a inscrição de todas as entregas resultantes das receitas consignadas.

(a) _____

